

2022
RELATÓRIO
ANUAL



SUMÁRIO

01

NOSSOS PROJETOS

03

KIGALINHA

04

IEI BRASIL 30 ANOS

05

SUPER EE

06

NOVO ESTUDO

07

PARCERIAS PELO CLIMA

08

REDE KIGALI

09

IEI NA MÍDIA

10

REDES SOCIAIS

11

SOBRE NÓS

NOSSOS PROJETOS

O IEI Brasil teve um total de nove projetos ativos durante o ano de 2022. Os temas predominantes dos projetos foram eficiência energética e acesso à energia, com o apoio de organizações nacionais e internacionais. Confira na lista a seguir quais são esses projetos, os apoiadores, o status e uma breve descrição de cada um deles.

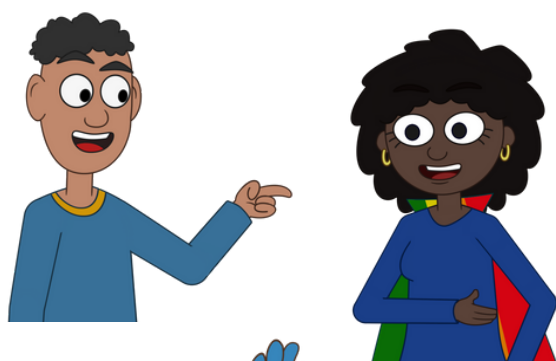
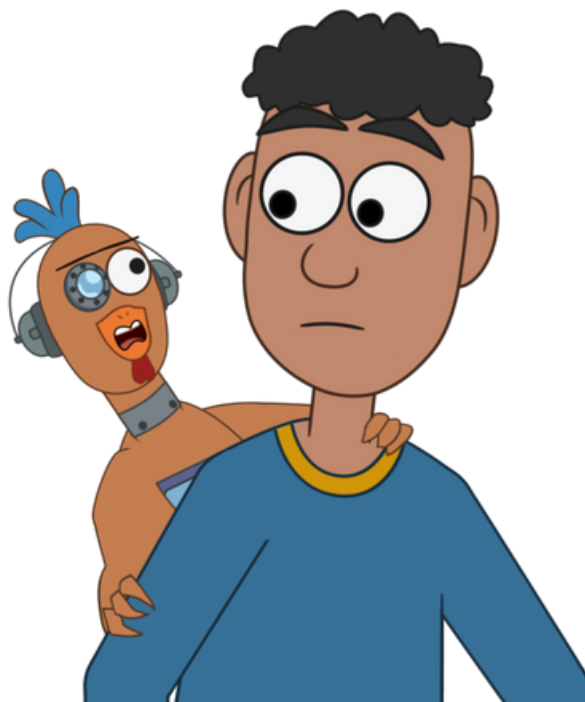
Projetos	Descrição
<p>Rede Kigali: coordenação para advocacy e comunicação</p> <p>Instituto Clima e Sociedade (iCS)</p> <p>Ativo até junho de 2023</p>	<p>O IEI Brasil coordena neste projeto os esforços da Rede Kigali para: a ratificação da Emenda de Kigali pelo Brasil; a aprovação da revisão dos padrões de eficiência energética de condicionadores de ar comerciais e de refrigeradores para aproximar o país das melhores práticas internacionais; e a discussão do Projeto Produtivo Básico (PPB) de aparelhos de ar condicionado, aprovado no final de 2022, que não incorporou critérios de eficiência energética.</p>
<p>Programa solar distribuído de baixa renda do Brasil</p> <p>Revolusolar</p> <p>Ativo até dezembro de 2023</p>	<p>Iniciado em dezembro de 2022 e realizado em parceria com a Revolusolar, este projeto tem como objetivo a sistematização de melhores práticas e desafios e a proposição de recomendações para políticas de geração distribuída solar social, a serem publicadas em documento e apresentadas a atores relevantes do setor público, privado e da sociedade civil.</p>
<p>Acesso à energia para as populações amazônicas</p> <p>Charles Stewart Mott Foundation</p> <p>Ativo até junho de 2024</p>	<p>O projeto objetiva melhorar o programa brasileiro de acesso universal à eletricidade na região amazônica (Mais Luz para a Amazônia) e fortalecer o engajamento do IEI Brasil com as redes Energia & Comunidades e Grupo de Trabalho de Gênero e Clima do Observatório do Clima. Por meio do projeto, o IEI Brasil responsabilizou-se pela secretaria executiva do II Encontro Energia & Comunidades, realizado pela Rede Energia & Comunidades em Belém (PA) em 2023 para ouvir e colher as demandas das populações amazônicas sobre energia.</p>
<p>Panorama brasileiro de eficiência energética em data center e relevância para o setor energético</p> <p>GIZ - Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit</p> <p>Finalizado em maio de 2022</p>	<p>O IEI Brasil realizou neste projeto um estudo de análise do panorama brasileiro de eficiência energética em data center e sua relevância para o setor energético. Também foi executado um levantamento do potencial de eficiência energética e da redução de emissões de gases de efeito estufa, com a formulação de recomendações para a cooperação técnica entre Brasil e Alemanha.</p>

Projetos	Descrição
<p>Mecanismos de eficiência energética de geladeiras mais eficientes</p> <p>iCS</p> <p>Finalizado em junho de 2022</p>	<p>Neste projeto o IEI Brasil atuou tecnicamente e em campanha de advocacy pela publicação de portaria do Inmetro que revisa e atualiza a Etiqueta Nacional de Conservação de Energia (ENCE) dos refrigeradores. O projeto também tinha por objetivos fortalecer a Rede Kigali e sua atuação e iniciar a transição da coordenação do Projeto Kigali do iCS para o IEI Brasil.</p>
<p>Brasil sob a luz do LED</p> <p>Clean Lighting Coalition (CLiC)</p> <p>Finalizado em março de 2022</p>	<p>Garantir que o Brasil apoie a emenda dos países africanos de eliminação gradual das lâmpadas fluorescentes à Convenção de Minamata foi o principal objetivo deste projeto. Dentre as metas também estava contribuir em subsidiar a Coalizão para uma Iluminação Limpa (Clean Lighting Coalition) e o governo brasileiro com evidências da viabilidade de eliminar gradualmente as lâmpadas fluorescentes por conterem mercúrio e serem menos eficientes do que as lâmpadas LED.</p>
<p>MEPS e NDC</p> <p>iCS</p> <p>Finalizado em abril de 2022</p>	<p>O objetivo do projeto é fazer com que os refrigeradores disponíveis no mercado brasileiro sigam as melhores práticas internacionais de eficiência energética. O projeto amplia a atuação para a revisão dos padrões mínimos de desempenho energético (MEPS, na sigla em inglês) de refrigeradores e as ações de comunicação para a revisão dos MEPS de ar-condicionado.</p>
<p>Parcerias estratégicas para a implantação do acordo de Paris (SPIPA)</p> <p>GIZ</p> <p>Finalizado em maio de 2022</p>	<p>O IEI Brasil apoiou neste projeto o processo de planejamento de uma série de webinários com os estados de São Paulo e do Espírito Santo relacionados ao tema da transição energética. O IEI Brasil também elaborou um documento final (white paper) sobre a temática para o estado de São Paulo, para garantir que os interesses da União Europeia e do estado sejam atendidos.</p>
<p>Universalização do acesso à eletricidade por meio de fontes de energia renováveis</p> <p>Finalizado em agosto de 2022</p>	<p>O objetivo do projeto é contribuir para o acesso sustentável a serviços de energia por meio de fontes renováveis para aqueles que estão à margem da sociedade, as populações mais distantes de serem alcançadas física e institucionalmente. Para isso, o IEI Brasil produziu uma avaliação atualizada do status do uso de sistemas autônomos de geração no Brasil para fins de universalização do acesso à eletricidade.</p>

KIGALINHA

Em 16 de março de 2022, Dia Nacional de Conscientização sobre as Mudanças Climáticas, o IEI Brasil lançou o primeiro episódio da websérie de animação Kigalinha. Composta por seis episódios, a animação é resultado de um projeto desenvolvido pelo IEI Brasil com o apoio do Instituto Clima e Sociedade (iCS).

Kigalinha é uma galinha ciborgue que vem do futuro com a missão de buscar ajuda para evitar as consequências do aquecimento global no planeta. No Rio de Janeiro, em 2019, ela encontra o garoto Chico, que vai ganhar uma missão muito importante ao longo da história. A série também tem a participação especial da heroína da eficiência energética do IEI Brasil, a Super EE, em dois episódios.



O nome da protagonista Kigalinha faz referência à Emenda de Kigali ao Protocolo de Montreal, uma importante medida assinada por mais de 170 países, entre eles o Brasil, para reduzir gradualmente a produção e o uso dos hidrofluorcarbonetos (HFCs), substâncias que causam o efeito estufa.

O primeiro episódio foi lançado em uma [live](#) no canal do YouTube do IEI Brasil. Os outros cinco episódios da websérie foram divulgados ao longo dos meses de março e abril – o último episódio foi também exibido pela primeira vez em uma [live](#) com a equipe de criação. A animação completa pode ser assistida no [canal do YouTube do IEI Brasil](#) e no [site do IEI Brasil](#).



IEI BRASIL 30 ANOS

No dia 20 de novembro de 2022, o International Energy Initiative (IEI) completou 30 anos de sua fundação no Brasil. A comemoração foi feita com um vídeo que recupera a história da criação do IEI, contada por seus fundadores, e os 30 anos de atuação do IEI Brasil, lembrados pela equipe que o compõe. Quem apresenta essa história é alguém muito especial: a Kigalinha, a galinha ciborgue do futuro, protagonista da animação de mesmo nome criada pelo IEI Brasil. A história do IEI começa no final de 1970 com o encontro de quatro pesquisadores, de quatro países diferentes. Eles lançam um importante livro sobre energia sustentável em 1988, **Energy for a Sustainable World**, que estabelece as bases para a criação do IEI.

O IEI surge como organização oficialmente em 1991, nos Estados Unidos. Desde então, o IEI trabalha produzindo informações, treinamentos, análises, advocacy e ações – modo de trabalho conhecido como INTAAACT. Em 1992, ano da conferência Rio 92, o IEI é criado no Brasil como escritório para a América Latina (IEI-LA). Em 2016, o IEI-LA se tornou IEI Brasil, com a revisão de seu estatuto, a criação de conselho e assembleia próprios e a reformulação de sua identidade. Os fundadores do IEI e a equipe IEI Brasil contam uma parte dessa história, para registrar passado e presente e lançar as bases para o futuro (que a Kigalinha assegura que existirá!). A seguir você confere o vídeo de 30 anos do IEI Brasil:



SUPER EE

A página do site do IEI Brasil com as aventuras da super heroína da eficiência energética, a Super EE, e sua turma foi reformulada em 2022. Em iei-brasil.org/super-ee agora é possível encontrar todas as histórias da heroína desde a sua criação, em 2019. Cada série de tirinhas também ganhou sua própria página, com todas as partes da história bem organizadas. Em 2022 foram lançadas três novas aventuras da Super EE. Confira:

Super EE ajuda o Velociraptor de Pó

Nesta história, composta por cinco partes, a Super EE atendeu ao chamado para ajudar o aspirador Velociraptor de Pó, que se transformou em um monstro imenso de tanto aspirar descontroladamente em alta velocidade. A heroína da eficiência energética aparece para solucionar esse problema de grandes dimensões. Os desenhos desta série de tirinhas são da artista Taoly Dandara. Confira [aqui](#) essa aventura.



A Turma da Super EE em: esquadilha do estilo

A geladeira Gelade-Rita está com sérios problemas de eficiência energética que estão afetando, inclusive, o seu visual. Sua amiga Geladerana a denuncia para a Esquadilha do Estilo e a Super EE chega para fazer uma transformação. Esta série super fashion traz dicas para aumentar a eficiência energética das geladeiras. Os desenhos são de Raphaela Corsi. Leia [aqui](#).



A Turma da Super EE em: aulas de etiqueta

A turminha de refrigeradores – composta pelas geladeiras Gelade-Rita e Geladerana, pelo freezer Frizé e pelo frigobar Frigobardson – retorna nesta aventura para aprender com a Super EE as mudanças na nova etiquetagem do Inmetro para os refrigeradores, que começaram a valer em julho de 2022. Acesse [aqui](#) essa história, uma série de quadrinhos também desenhada pela artista Raphaela Corsi.



NOVO ESTUDO

O IEI Brasil, em parceria com a Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Ufersa), produziu um estudo que avalia o status dos sistemas autônomos de geração instalados pelas distribuidoras de eletricidade em seus planos de universalização do acesso à energia. Chamada **Universalização do acesso à eletricidade no Brasil: avaliação dos SIGFIs e MIGDIs**, a publicação foi lançada em outubro de 2022.



O estudo propõe melhorias e sugestões para avançar e aprimorar o cenário de acesso à eletricidade no Brasil com base em uma avaliação atualizada dos sistemas autônomos individuais (SIGFI) ou minirredes (MIGDI), alimentados por fontes renováveis. Foram analisados, entre outras informações, dados sobre os sistemas de geração de energia autônomos obtidos de uma base pública da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Esses dados sobre os SIGFIs e MIGDIs instalados no Brasil forneceram um panorama desses sistemas e do tipo de consumidor que recebeu o acesso à energia por meio deles. Acesse [aqui](#) a publicação, nas versões em português e em inglês, e assista ao evento de lançamento do estudo [aqui](#).

Em 2009, o IEI Brasil já havia publicado um relatório avaliando o status desses sistemas (acesse [aqui](#)). Esse primeiro estudo analisou o andamento da implantação da Resolução Normativa nº 83/2004 da Aneel, que regulamentou o uso dos sistemas autônomos de geração de energia elétrica, a partir de fontes renováveis, como alternativa adicional à extensão da rede elétrica.

O novo estudo traz uma análise atualizada sobre a implantação desses sistemas, além de apontar os principais desafios, barreiras e a percepção dos agentes envolvidos e impactados: consumidores, distribuidoras de energia elétrica e agência reguladora. Uma das conclusões deste novo estudo foi de que houve avanços importantes no período, mas ainda persistem inconformidades no atendimento da regulação e na fiscalização.

Após o lançamento, uma campanha nas redes sociais do IEI Brasil foi feita durante um mês para divulgar o estudo. Nas postagens foram explicados alguns conceitos básicos utilizados na publicação, como acesso à energia e sistemas autônomos de geração. Os posts também mostraram resultados da análise de dados e conclusões e recomendações do estudo.

“Acesso à energia é ter acesso a serviços energéticos que sejam adequados, confiáveis, de qualidade, seguros, ambientalmente benignos e economicamente acessíveis para auxiliar o desenvolvimento humano e econômico.”

Leia mais no estudo
Universalização do acesso à
eletricidade no Brasil:
avaliação dos SIGFIs e MIGDIs
Acesse em: bit.ly/acesso2022

De acordo com as informações cadastrais analisadas, foram instalados um total de 23.219 sistemas autônomos de geração de 2006 a 2022. Desse total, 22.771 são SIGFIs e 448 são MIGDIs. Mais de 60% deles foram instalados entre os anos de 2009 e 2010. Todos eles têm a energia solar fotovoltaica como tecnologia.

Os sistemas autônomos são aqueles instalados em comunidades isoladas da rede e que se tornam responsáveis por fornecer e armazenar energia.

Os sistemas autônomos podem gerar energia a partir de diversas fontes como solar, eólica, biomassa, hídrica e diesel.

O que é ter ACESSO À ENERGIA?

PARCERIAS PELO CLIMA

O IEI Brasil participou da concepção e da organização de cinco dos diálogos estratégicos da série Recuperação Verde: caminhos sustentáveis para os estados. A série foi realizada em 2022 pelo programa **Parcerias estratégicas para a implantação do acordo de Paris** (Strategic Partnerships for the Implementation of the Paris Agreement - SPIPA). Os cinco webinários tiveram como tema: eólica offshore, hidrogênio verde, resíduos sólidos urbanos, biocombustíveis e recursos energéticos distribuídos. Também foi elaborado um documento final (white paper) contendo recomendações para a transição energética no estado de São Paulo para setores selecionados: resíduos sólidos urbanos, biocombustíveis e recursos energéticos distribuídos. As gravações dos nove diálogos que compõem a série podem ser assistidas no [canal do YouTube da Abema](#).

Recuperação Verde

PROGRAMAÇÃO

Com nove encontros, até maio de 2022, a série de diálogos Recuperação Verde: caminhos sustentáveis para os estados aborda temas estratégicos para auxiliar os estados brasileiros na redução de emissões de gases do efeito estufa aliada à recuperação econômica verde pós-pandemia. A iniciativa conta com a promoção do programa SPIPA (Strategic Partnerships for the Implementation of the Paris Agreement) e da ABEMA (Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente) e apoio dos estados de Espírito Santo, Pernambuco e São Paulo.

Data	Diálogo	Tema
27 JANEIRO	Diálogo 1	Benefícios e oportunidades de uma recuperação econômica verde
24 FEVEREIRO	Diálogo 2	Resíduos sólidos urbanos para a produção de biogás e biometano: gestão, governança e políticas públicas
10 MARÇO	Diálogo 3	Etanol e Biodiesel: perspectivas e desafios para o Brasil pós COP26
17 MARÇO	Diálogo 4	Visão sistêmica dos Recursos Energéticos Distribuídos (RED) no contexto brasileiro
24 MARÇO	Diálogo 5	Agricultura do novo século: inovações e oportunidades com baixo carbono
31 MARÇO	Diálogo 6	Energia Eólica Offshore: tendências e oportunidades de novos projetos
07 ABRIL	Diálogo 7	Créditos de Carbono: mercado, perspectivas e oportunidades para os estados brasileiros
13 ABRIL	Diálogo 8	Hidrogênio para a transição energética: rotas de produção, tecnologias e os diferentes cenários no Brasil
11 MAIO	Diálogo 9	Financiamento para ações de descarbonização

PARCERIAS: GOV. DO ESPÍRITO SANTO, GOV. DE PERNAMBUCO, GOV. DE SÃO PAULO, ABEMA

APOIO: COMISSÃO EUROPEIA, MINISTÉRIO FEDERAL ALEMÃO DO MEIO AMBIENTE, OBSERVATÓRIO DO CLIMA

Este evento foi organizado com o apoio financeiro do Instrumento de Parceria da União Europeia com o Ministério Federal Alemão para o Meio Ambiente, Conservação da Natureza e Segurança Nuclear (BMU) no contexto da Iniciativa Climática Internacional (ICI). As opiniões expressadas são de inteira responsabilidade dos palestrantes e não necessariamente refletem a visão dos financiadores.



Em agosto de 2022, o Grupo de Trabalho (GT) de Gênero e Justiça Climática do Observatório do Clima (OC) lançou o livro **Quem precisa de Justiça Climática no Brasil?**. Resultado de um trabalho coletivo, o livro traz conceitos, dados, análises, entrevistas, ensaios e ilustrações para responder à pergunta proposta no título. O IEI Brasil faz parte do OC e atua no GT de Gênero e Justiça Climática. Os pesquisadores Izana Ribeiro e Rodolfo Gomes do IEI Brasil colaboraram para a publicação com pesquisa de dados sobre eventos climáticos extremos. O livro pode ser baixado gratuitamente na [página do GT](#).

Em junho de 2022, o IEI Brasil participou do curso **Justiça climática e infraestruturas urbanas** da Escola da Cidadania do Instituto Pólis. O diretor executivo do IEI Brasil, Rodolfo Gomes, foi um dos educadores do curso na aula **Crise climática, desigualdades e pobreza energética**. O curso, composto por seis aulas on-line, foi gratuito e aberto ao público geral.

curso online

JUSTIÇA CLIMÁTICA E INFRA-ESTRUTURAS URBANAS

segundas 19-21h
06.jun-11.jul

Instituto Pólis

REDE KIGALI

A Rede Kigali reúne organizações da sociedade civil em ações pela eficiência energética dos aparelhos brasileiros e pela ratificação da Emenda de Kigali pelo Brasil. O IEI Brasil é uma das organizações que compõem a Rede Kigali ([saiba mais](#)). A seguir estão as ações que o IEI ajudou a coordenar na Rede Kigali em 2022.

Emenda de Kigali

Em 2022, a tramitação do texto da Emenda de Kigali ao Protocolo de Montreal foi concluída no Congresso brasileiro. No dia 26 de maio, a Emenda foi aprovada pela Câmara dos Deputados, onde aguardava ser votada desde 2019, e em 13 de julho, a Emenda foi aprovada também pelo Senado. A Secretaria de Ozônio da ONU oficializou a ratificação da Emenda de Kigali no Brasil e o país se tornou o 139º na lista da ONU a ratificar a Emenda. A Rede Kigali atua desde 2018 para a ratificação e a implementação da Emenda no Brasil. No início de 2022, o IEI Brasil assumiu a coordenação dos esforços para a aprovação da Emenda.

Campanha de verão

A Rede Kigali, com a coordenação do IEI Brasil, promoveu a campanha **SE LIGA na conta de energia** com dicas de economia de energia para os consumidores durante o verão. A campanha começou na Black Friday, em novembro, e seguiu até o final do verão, em março de 2023, [no site da Rede Kigali](#) e nas redes sociais.



Publicação

Em outubro, um artigo foi publicado na revista *Industria & Formazione*, em edição especial sobre a Emenda de Kigali, trazendo a experiência brasileira com a criação e atuação da Rede Kigali para a ratificação da Emenda e os avanços para a eficiência energética no Brasil. O artigo **Education and Civil Society Engagement in Residential Air Conditioning Sector in Brazil** tem co-autoria do diretor executivo do IEI Brasil.



Revisões de políticas de eficiência energética

Em abril, o Ministério de Minas e Energia (MME) publicou os novos níveis mínimos de eficiência energética para os condicionadores de ar brasileiros (confira a [Resolução](#)). O IEI Brasil participou ativamente da revisão dos níveis, com envio de contribuição à Consulta Pública para o Programa de Metas de Condicionadores de Ar (leia [aqui](#)) e por meio da coordenação das ações da Rede Kigali pela melhoria da eficiência energética dos aparelhos. Em novembro, o IEI Brasil também enviou, em nome da Rede Kigali, contribuição pública para a revisão do Selo Procel e Selo Procel Ouro, com a recomendação da adoção de índices mais rigorosos.

IEI NA MÍDIA

O IEI Brasil foi fonte de informação para várias matérias publicadas em veículos da mídia em 2022, além de participar de artigos de opinião e lives. Confira os destaques dessa atuação:

Em fevereiro, a pesquisadora do IEI Brasil Izana Ribeiro foi entrevistada para o programa #ClimaSemFake, do Instituto ClimaInfo, sobre o papel das mulheres no setor de energia ([assista](#)). Izana falou sobre a relação de gênero e os planos setoriais de energia, com base em análise feita do Plano Decenal de Energia 2030 para a nota técnica **Planos Setoriais: Energia**. Em março, a pesquisadora também participou de live sobre energia e gênero [no Instagram](#) do Projeto de Extensão Uso Eficiente de Energia na UFERSA (PEUEEU).



O diretor do IEI Brasil também falou para diversos veículos como porta-voz da Rede Kigali. Em janeiro, a matéria **Brasileiros poderiam economizar R\$ 5,4 bi até 2035 com ar-condicionado mais eficiente, estimam entidades**, da agência EPBR, trouxe dados e propostas da Rede Kigali para o Programa de Metas para Condicionadores de Ar do Ministério de Minas e Energia (MME). Em maio, a matéria **Ar-condicionado 'gastão' vai sair do mercado**, do Blog do Frio, também abordou os novos níveis mínimos de eficiência energética para os ares-condicionados, além das dificuldades no Brasil da ratificação da Emenda de Kigali. Em outubro, a matéria **ONU formaliza adesão do Brasil à Emenda de Kigali**, da Revista do Frio, fez o registro da ratificação da Emenda pelo Brasil.



Escrito em parceria pelo diretor executivo do IEI Brasil, Rodolfo Gomes, e a diretora da Toxisphera Environmental Health Association - Brazil, Zuleica Nycz, o artigo de opinião **O fim das lâmpadas fluorescentes** foi publicado em abril de 2022 nos jornais [Valor Econômico](#) e [O Globo](#) (acesso apenas para assinantes). O artigo fala sobre a restrição às lâmpadas fluorescentes compactas pela Convenção de Minamata sobre o Mercúrio, com cálculos sobre a economia que o banimento dessas lâmpadas traria.



Em maio, o diretor executivo do IEI Brasil foi entrevistado pela Agência O Globo para a reportagem **O que é mais barato, cozinhar usando gás ou eletricidade?** com dicas de como reduzir o consumo de gás e escolher produtos que ajudam a economizar energia. A matéria foi publicada no [jornal O Globo](#) (acesso só para assinantes) e na [revista Pequenas Empresas & Grandes Negócios](#).

REDES SOCIAIS

O IEI Brasil possui atuação em quatro redes sociais: Facebook, Instagram, Twitter e LinkedIn. A seguir estão algumas métricas sobre as postagens e as interações nessas redes em 2022.



Total de Posts:

117

Total de Interações

5.960

11,33%	👍 Curtidas
0,89%	❤️ Amei
0,05%	😂 Haha
0,08%	😱 Uau
0,10%	😞 Triste
0,86%	Comentários
1,04%	Compartilhamentos
85,65%	Cliques



Total de Posts:

99

Total de Interações

1.211

92,65%	Likes
3,80%	Comentários
3,55%	Saved

Total de Stories:

9

Total de Interações:

466

19,74%	Saídas
1,93%	Respostas
2,79%	Click Voltar
75,54%	Click Avançar



Total:

153

Total de Interações

86

23%	Retweet
77%	Favoritos



Total de Posts:

106

Total de Interações

359

85,79%	Likes
2,51%	Comentários
11,70%	Shares

SOBRE NÓS

Pessoas

Confira os nomes de todos os que ajudaram a desenhar e a executar as atividades do IEI Brasil em 2022:

Associados: Ana Christina Romano Mascarenhas, Ana Lúcia Rodrigues da Silva, André Tosi Furtado, Gilberto De Martino Jannuzzi (associado sênior), José Antônio Perrella Balestieri, José Roberto Moreira, Luiz Augusto Horta Nogueira, Ricardo Rütther e Roberto Zilles.

Conselho Consultivo: Glycon Garcia Júnior, José Roberto Moreira e Kamyla Borges Cunha.

Conselho Fiscal: Carla Kazue Nakao Cavaliero, Carlos Alberto Fróes Lima e Paulo Henrique de Mello Sant'Ana.

Equipe IEI Brasil: Rodolfo Dourado Maia Gomes, diretor executivo; Izana Nadir Ribeiro Vilela, pesquisadora; Cristiane Ber-

gamini, gestão de projetos e organização de eventos; e Gabrielle Adabo, coordenadora de comunicação.

Em 2022, o IEI Brasil também contou com a colaboração da assessora de imprensa Fernanda Lacombe.

Na seção **Pessoas** do site do IEI Brasil você acessa a descrição completa e atualizada de todos que fazem parte da organização.

Transparência

Em 2022, o IEI Brasil obteve o Certificado de Auditoria Contábil Independente após a realização da auditoria externa anual. Esse e outros documentos relacionados à prestação de contas você confere na seção **Transparência** do site do IEI Brasil. Lá você também encontra o estatuto do IEI Brasil, a inscrição e o acesso aos boletins informativos trimestrais e as políticas relacionadas à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), além de todas as edições deste Relatório Anual.

Site

iei-brasil.org

Redes sociais



Canal do YouTube



INTERNATIONAL ENERGY INITIATIVE - IEI BRASIL
RELATÓRIO ANUAL 2022

TEXTO E ELABORAÇÃO - COMUNICAÇÃO IEI BRASIL

